

**Segunda-feira**
8 DE JUNHO DE 2026

QUEM LÊ, ENTENDE.

R\$ 3,00
ANO 27 - Nº 9.587

Bezerra da Silva terá documentário, livro, disco e shows em seu centenário. CULTURA/A7



DIVULGAÇÃO

SV melhora a mobilidade urbana na Linha Amarela

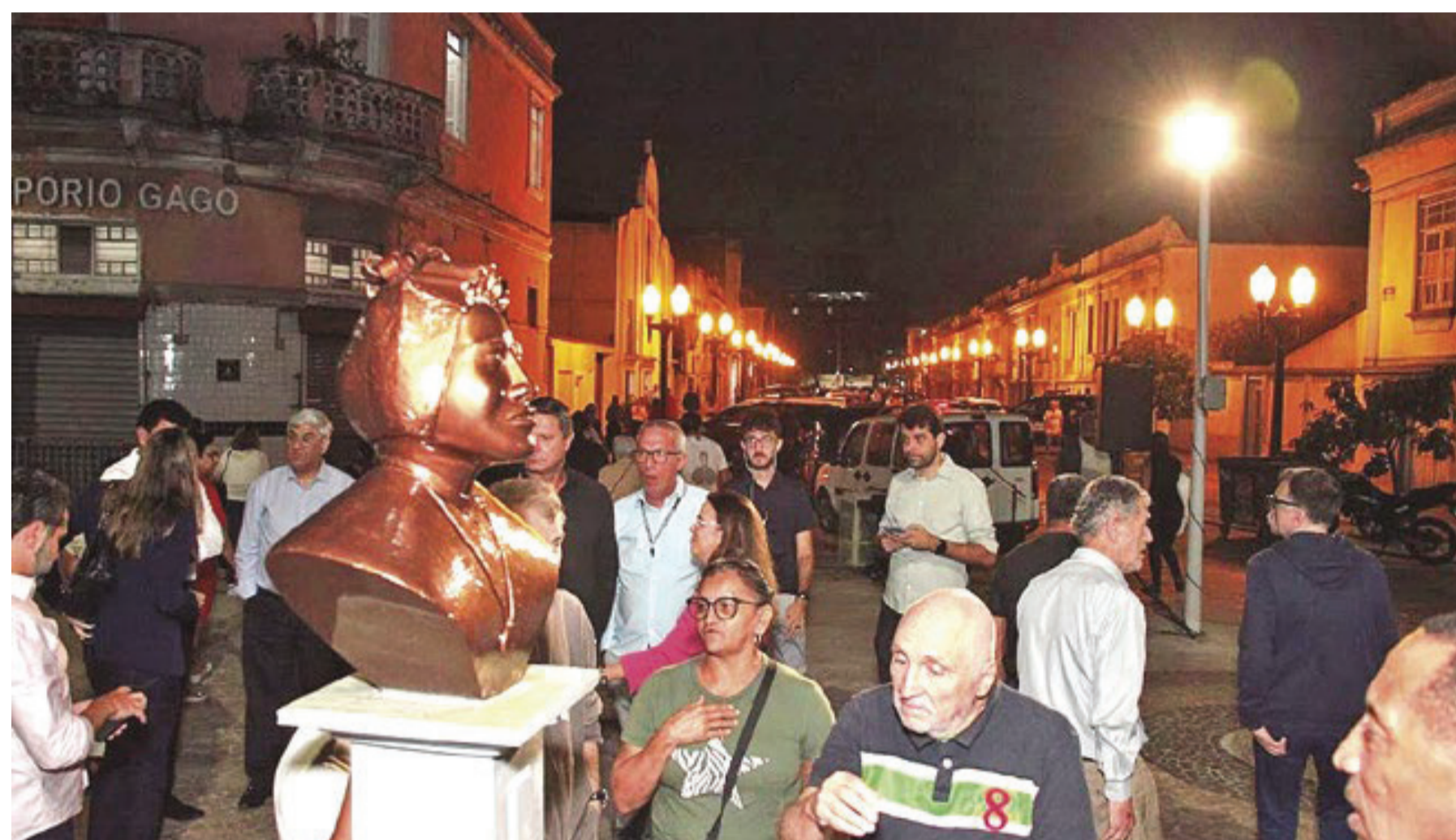
» Reurbanização e intervenções preveem mais vagas de estacionamento, novas calçadas e obras até a Ponte dos Barreiros

A principal ligação entre as áreas Insular e Continental de São Vicente deve passar por ampla reurbanização nos próximos meses. A Prefeitura anunciou um projeto

de modernização da Linha Amarela, que prevê melhorias em acessibilidade, mobilidade urbana e paisagismo ao longo do corredor viário. CIDADES/A3

Estado de SP se prepara para nova estiagem

Após enfrentar a pior estiagem de sua história recente em 2024, São Paulo intensificou as ações de prevenção e resposta para a temporada de seca de 2026. A experiência adquirida durante a crise serviu para aprimorar protocolos e fortalecer o planejamento antes do período mais crítico do ano. CIDADES/A4



DIVULGAÇÃO/PM

Vila Mathias Com investimento de mais de R\$ 3 milhões, Santos ganha cartão-postal com cara de vila europeia

A Rua República Portuguesa, localizada na Vila Mathias, em Santos, ganhou uma nova "cara". A revitalização, que contou com investimento total de R\$ 3,8 milhões, transformou completamente os 140 metros de extensão da via, antes esquecida e agora transformada em um cartão-postal do município. CIDADES/A3

Itanhaém vai reforçar ações de acolhimento

Reforçar a ação de acolhimento às pessoas em situação de rua neste período de inverno. Essa é a proposta do Acolhimento emergencial, que vai acontecer a partir deste mês de junho até agosto, durante o inverno, no Centro Pop, em Itanhaém. A previsão é de iniciar a partir do dia 15 de junho. A secretária municipal de Assistência, Desenvolvimento e Inclusão Social Márcia Galdino explica que a ação do Acolhimento emergencial tem o objetivo de acolher tanto as pessoas em situação de rua como os seus animais. As equipes de abordagem já visitam os principais pontos do município. CIDADES/A4

Guaruja recebe cinema gratuito nesta terça

CIDADES/A4

VALOR MILIONÁRIO

Camisa usada por Pelé na Copa de 1958 vai a leilão



DIVULGAÇÃO/CBF

A camisa usada por Pelé na final da Copa do Mundo de 1958 será colocada à venda em um leilão da Sotheby's e pode alcançar mais de US\$ 6 milhões (cerca de R\$ 30,3 milhões). Os lances serão abertos em 29 de junho e encerrados em 16 de julho, três dias antes da decisão da Copa do Mundo deste ano. LEILÕES/A5



JULIA MACEDO/DL

Sergio Willians: 'Cidade que não resgata a memória não é nada'

Trajatória de 50 anos da União Imperial ganhou registro histórico

CIDADES/A4

TURISMO EM ALTA

Confira 5 destinos para explorar no Vale do Paraíba

Nem sempre é preciso percorrer grandes distâncias para viver novas experiências. O Vale do Paraíba reúne destinos pouco conhecidos que oferecem contato com a natureza, paisagens preservadas e opções de lazer longe dos roteiros mais movimentados. Entre trilhas, cachoeiras, piscinas naturais e mirantes, a região guarda cenários capazes de surpreender. A Gazeta selecionou cinco lugares para quem deseja explorar o Vale sob um novo olhar, descobrir paisagens e aproveitar momentos. ANEXO/AB

CONCURSO

Estado abre concurso para 2 mil soldados da PM

CIDADES/A4





COISAS DE LÁ E DE CÁ

José Abreu

É Kardecista e apresentador de rádio e TV

Chico Xavier, sua mãe e a vida terrena

A Doutrina Espírita nos mostra o espaço espiritual e, assim, ficamos sabendo como tudo funciona por lá. Dessa forma, o médium Chico Xavier nos fala sobre o que sua mãe, Maria João de Deus, contou.

Sua mãe retratou a vida na espiritualidade desta maneira:

- "...lá, a sociedade se organiza, as suas leis predominam, as famílias se reúnem sob os imperativos das afinidades naturais. Luta-se, estuda-se, no amálgama dos sentimentos que caracterizam o homem racional."

A conversa prosseguia, como sempre, após as psicografias, e Chico Xavier falava de sua mãe e do livro "Cartas de uma morta" psicografado através dele.

O médium relatou desta maneira:

- A minha mãe escreveu nesse livro: "...Meu filho se pobre.

E Chico Xavier continua comentando:

-Ora, aquilo foi lá em 1935 e, ela não imaginava que só de selos para minha correspondência eu gasto minha aposentadoria.

O médium continuou a conversa com os amigos e arrematou desta maneira:

- Como ficamos nós em nossas atividades assistenciais sem a generosidade daqueles que possuem uma soma grande de recursos materiais? Meus amigos, se soubessem o quanto de dinheiro tem passado pelas minhas mãos rumo àqueles em dificuldades maiores.

O médium se referia as inúmeras instituições beneficentes mantidas pelos seus livros psicografados...

CHARGE

CONVOCAÇÃO...



Ensino Mutante, Escola Volúvel

Parece-me ponto pacífico que, partindo de uma leitura histórica, o surgimento da escola tal qual a nossa organização de ensino ocidental (ou sua nova e atual configuração), date da época renascentista e Moderna, séculos XVI-XVII, e sua mudança de prioridades no que diz respeito à leitura do novo mundo se fundamenta em re-novado antropocentrismo humanista.

Com a perspectiva de entendimento de mundo ampliada após as análises filosóficas e científicas que permi-tiram às novas colonizações outras consequentes necessidades de produção e mercado, fizeram-se necessárias alterações político-estruturais nas metrópoles europeias, com destaque para o dinamismo de mudança na cultura francesa, uma das maiores influências à formação moderna de nossas escolas.

Sob esta perspectiva de recorte histórico que cito aqui, a escola, ou melhor, a cultura escolar, como nos lembra o filósofo da educação André Petitat, vista como mantenedora e reprodutora da tradição vigente de uma sociedade, foi gradativamente sofrendo modificações significativas com base na ideia dos papéis e representações desempenhados por professores e estabelecimentos de ensino no que diz respeito à finalidade e/ou projeções esperadas pelas elites políticas e econômicas vigentes.

Nesse sentido, não seria de todo errado afirmar que, num mundo cercado e tomado por gaiolas, a escola é uma gaiola também, mas uma das únicas com as portas abertas. Lá se entra e se escolhe, viver para ser preso ou se construir para a liberdade das fugas.

Grandes pensadores viveram experiências contraditórias dentro da escola. Isaac Newton desistiu, Patativa do Assaré também, Paulo Freire resistiu, Albert Camus também... Enfim, a escola tem um grande poder de abrir e fechar oportunidades para toda uma geração, seja no processo libertação e humanização do amanhã ou contribuindo para o aprofundamento da barbárie sistêmica nessas faixas de terra que habitamos.

Mas de onde vem essa escola, esse modelo de cultura escolar ocidental (ou acidental) que nos coube, frequentar?

Pois bem, trocando em miúdos e sintetizando demais o processo, eis que temos o seguinte:

1º Modelo. Escolas de comportamento: buscava-se formar, com inspiração na ideia de etiqueta dos ho-mens das cortes, um modelo social de cortesão. Mesmo os burgueses, num primeiro momento de desenvolvimento de classe ainda incipiente, adotavam tal ensino a fim de fazerem parte das práticas e dos bons costumes da nobreza ainda reinante;

2º Modelo. Escolástica-humanista: após mudanças para adequação aos novos ditames sociais, principalmente enfrentando os movimentos de contra-dição da Reforma religiosa, a cultura eclesiástica (católica e, principalmente, protestante), ainda de tradição escolástica, se abre ao humanismo grego apegado na renascença de forma dispersa e difusa por entre pensadores independentes que se tornaram, futuramente, os exemplos aos novos mestres da educação;

3º Modelo. Humanista-escolástica: seguiam propostas vindas de livres pensadores dos países baixos e escandinavos de maioria protestante, acrescidas de uma visão corajosa e inovadora de filósofos críticos das religiões e seus domínios, além de, também,

estar presente entre as ordens religiosas católicas, notadamente os jesuítas e os dominicanos, mesmo que com suas claras contradições internas à época, e, principalmente, em suas leituras mais radicais e potentes de significados conceituais de pensadores clássicos greco-romanos, após o contato com as grandes traduções e tratados de filósofos e cientistas árabes;

4º Modelo. Escolas-Colégios: o ato de ler, acompanhado de uma vida escolar mais integrada à sociedade, vai se tornando elemento primordial à formação do indivíduo, ficando mais acessível aos novos educandos, filhos dessa modernidade já aburguesada. Permitia-se, assim, pouco a pouco, a discussão da educação moral recebida, a segmentação por níveis de estudo e idade e o convívio com uma educação ampliada e garantidora de status social. Os colégios, antigos alojamentos, viram cenário para um ambiente escolar ativo;

5º Modelo. A língua como 'nova' gramática formativa: o vernáculo passa a ser visto como um meio de socialização necessário à formação da cultura e desenvolvimento de identidades nacionais, daí muitos Estados tomarem para si o manutenção dos primeiros abrigos escolares fora dos muros e domínio, exclusivo, dos eclesiásticos.

É de se ressaltar que, pelo fato de ainda não haver uma escola universal, pública, integradora de liberdades individuais e instigadora de grandes causas coletivas, tanto a leitura do processo de libertação do indivíduo das amarras da ideologia dominante num dado sistema político-educacional quanto a preocupação em manter certa tradição de saberes, tal como observamos no desenrolar ulterior da escola, comporão um binômio escolar perene.

Neste estágio de desenvolvimento da escola já pós-renascentista, fica evidente, portanto, o entendimento de que o currículo escolar é a base para o manutenção ou transformação do saber pretendido por um povo, por uma cultura, uma vez que Estado, Igrejas e sociedade civil tentarão dele se apropriar como elemento de formação ideológica de primeira grandeza. Assim, o currículo educacional, esse conjunto de matérias, saberes e métodos de ensino e aprendizagem, passa a ser disputado como mais um importantíssimo meio ideológico à classe que se pretende dominante e como um futuro foco de resistência às classes dominadas. Diante deste cenário, é importante que se tenha em mente desde já que assim como Francis Bacon um dia afirmou que saber é poder, hoje, nas sociedades contemporâneas, currículo é poder e ensinar e aprender podem sempre formar uma libertação em mão dupla: educador e educando protagonizando a construção do tempo futuro dentro ou fora da gaiola.

Com a perspectiva de entendimento de mundo ampliada após as análises filosóficas e científicas que permi-tiram às novas colonizações outras consequentes necessidades de produção e mercado, fizeram-se necessárias alterações político-estruturais nas metrópoles europeias, com destaque para o dinamismo de mudança na cultura francesa, uma das maiores influências à formação moderna de nossas escolas.

* **Diego Monsalvo**, filósofo, psicanalista e escritor

GRÁFICA
DIÁRIO DO LITORAL

Impressão de jornal nos seguintes formatos:
Tablóide | Germânico | Standart

13. 3307.2601
grafica@diariodolitoral.com.br
Rua General Câmara, 254 | Centro | Santos

do litoral
DIÁRIO
QUEM LÊ, ENTENDE.

Diário do Litoral - 27 anos

SERGIO SOUZA
Fundador

ALEXANDRE BUENO
Diretor-Presidente

DANIEL SOUZA
Diretor - Capital

ARNAUD PIERRE
Editor Impresso

JONATAS OLIVEIRA
Subeditor Website

PAULO SOUZA
Diretor-Gráfico

HIRAM BAROLI
Diretor Geral - GMG Brasil

PEDRO HENRIQUE
Editor Website

NAIR BUENO
Editora Redes Sociais

JORNAL DIÁRIO DO LITORAL LTDA - Fundado em 12/11/1998 -

Jornalista Responsável: Alexandre Bueno (MTB 46737/SP) - Agências de Notícias: Agência Brasil (AB), Folhapress (FP) - Comercial e Redação: Rua General Câmara, 141 SALA 82 - Centro - Santos. CEP: 11010-121 - Fone: 13. 3307-2601 - Parque Gráfico: Rua General Câmara, 254, Centro - Santos. CEP: 11010-122. São Paulo: Rua Tuim, 101-A - Moema, São Paulo - SP - CEP 04514-100 - Fone: 11. 3729-6600 - Matérias assinadas e opiniões emitidas em artigos são de responsabilidade de seus autores.

FALE COM DIÁRIO

Fundador - Sergio Souza
sergio@diariodolitoral.com.br
Diretor-Presidente - Alexandre Bueno
alexandre@diariodolitoral.com.br
Diretora Administrativa - Dayane Freire
administracao@diariodolitoral.com.br
Editor Responsável - Arnaud Pierre
editor@diariodolitoral.com.br
Site e redes sociais
site@diariodolitoral.com.br

Fotografia
fotografia@diariodolitoral.com.br
Publicidade
publicidade@diariodolitoral.com.br
marketing@diariodolitoral.com.br
Financeiro
financeiro@diariodolitoral.com.br
Gráfica
grafica@diariodolitoral.com.br
Telefone Gráfica e Redação
13. 3307-2601
Site - www.diariodolitoral.com.br

GMG

Gazeta
Media Group
Brasil

Jornal Associado:

Instituto
Verificador de
Comunicação

Galloro

abra
legal

ANJ
ASSOCIAÇÃO
NACIONAL
DE JORNALIS



Esta página faz parte da edição impressa produzida pelo Diário do Litoral com circulação em bancas de jornais e assinantes.
AUTENTICIDADE DA PÁGINA. A autenticidade deste documento pode ser conferida através do QR Code ao lado ou pelo site [https:// fip.diariodolitoral.com.br/](https://fip.diariodolitoral.com.br/)

PROJETO. Via terá novas calçadas, mais vagas e melhorias até a Ponte dos Barreiros visando integração e mobilidade entre áreas

São Vicente: linha Amarela vai ser reurbanizada

» A principal ligação entre as áreas Insular e Continental de São Vicente deve passar por um amplo processo de reurbanização nos próximos meses. A Prefeitura anunciou um projeto de modernização da Linha Amarela, com foco em acessibilidade, mobilidade urbana e requalificação paisagística ao longo de todo o corredor viário, considerado estratégico para o deslocamento diário na cidade.

A iniciativa integra o programa São Vicente no Eixo, voltado à modernização e reorganização dos principais acessos urbanos. A licitação para definir a empresa responsável pela execução das obras foi aberta na última semana, marcando o início do processo para viabilizar as in-

Iniciativa integra o programa São Vicente no Eixo, voltado à modernização e reorganização dos principais acessos urbanos

tervenções.

O projeto prevê uma série de melhorias estruturais. Entre elas, a implantação de calçadas padronizadas em ambos os lados da via, ampliação das vagas de estacionamento, construção de travessias ele-

vadas para pedestres e reforço da arborização ao longo do trajeto. A proposta é tornar a via mais segura, acessível e funcional, beneficiando tanto motoristas quanto pedestres.

A execução será dividida em etapas. A primeira contempla o trecho entre as avenidas Padre Manoel da Nóbrega, no bairro Itararé, e Antônio Emmerich, no Centro. Na sequência, as obras avançam até a Ponte dos Barreiros, na região da Esplanada, ampliando o alcance das melhorias e conectando pontos importantes do município.

A fase final inclui a remodelação dos acessos à Linha Amarela, com intervenções na Avenida Martins Fontes e nas conexões com a Rodovia dos Imigrantes, um dos prin-



DIVULGAÇÃO/SETRANS SV

A proposta é tornar a via mais segura, acessível e funcional, beneficiando a população

cipais corredores de ligação entre a Baixada Santista e a Região Metropolitana de São Paulo. Essas melhorias devem impactar diretamente o fluxo de veículos e a integração viária regional.

Segundo o prefeito Kayo Amado, o objetivo é transformar a Linha Amarela em um eixo estruturante de mobilidade e desenvolvimento. “A via deixará de ser apenas uma ligação entre regiões para se

tornar um corredor moderno, que contribui para o crescimento da cidade”, afirmou.

O chefe do Executivo também destacou que o projeto segue o conceito de acessibilidade adotado em outras intervenções recentes. “Estamos promovendo melhorias que impactam diretamente a rotina da população, com mais organização viária, acessibilidade e infraestrutura adequada para quem circula

diariamente”, completou.

Além da Linha Amarela, o programa São Vicente no Eixo contempla intervenções em outros pontos estratégicos, como as avenidas Capitão-Mor Aguiar e Capitão Luiz Pimenta, além do canteiro central do Itararé. Esses locais também devem receber obras de reurbanização, reforçando o plano de modernização urbana da cidade. (Giovanna Camiotto)

Itanhaém reforça ações de acolhimento

Acolhimento emergencial começa em junho e segue até agosto, no Centro Pop

» Com a chegada do inverno, a Prefeitura de Itanhaém vai reforçar o atendimento às pessoas em situação de rua por meio do Acolhimento Emergencial, que funcionará entre junho e agosto no Centro Pop, com início previsto para o dia 15. A ação tem como objetivo oferecer abrigo temporário durante os dias mais frios, garantindo proteção e dignidade a esse público.

De acordo com a secretária de Assistência, Desenvolvimento e Inclusão Social,

Márcia Galdino, a iniciativa contempla não apenas as pessoas, mas também seus animais de estimação. As equipes de abordagem social já percorrem diariamente os principais pontos da cidade e, durante esse período, vão intensificar o trabalho de orientação e convite para que utilizem o espaço.

O acolhimento será realizado a partir das 18 horas, com oferta de banho, troca de roupas, jantar e café da manhã. O local contará com 20 vagas e a adesão é voluntária. Segundo

a diretora de Proteção Especial, Silvana Rodrigues Costa, o trabalho das equipes é baseado na conscientização e na criação de vínculo. “Nosso papel é orientar e convidar, respeitando a decisão de cada pessoa”, explica.

A secretária ressalta que parte desse público recusa o acolhimento devido às regras do espaço, como a proibição do uso de álcool e drogas. Para aqueles que não aceitarem, serão distribuídos cobertores e sacos de dormir, como forma de minimizar os impactos do frio.

Caso sejam identificados problemas de saúde, as pessoas e seus animais serão encaminhados para atendimento na Unidade de Saúde do bairro Belas Artes. Também há a possibilidade de encaminhamento para acolhimento de longa permanência, com foco na reinserção social e no acesso ao mercado de trabalho.

O cadastro no Centro Pop



DIVULGAÇÃO

Itanhaém possui cerca de 100 pessoas em situação de rua, número que pode aumentar

permite ainda a regularização de documentos e o acesso a benefícios sociais. Atualmente, Itanhaém possui cerca de 100 pessoas em situação de

rua, número que pode aumentar durante períodos de maior movimento na cidade.

A Prefeitura também mantém parceria com o projeto

Médicos do Mundo, que oferece atendimento médico e veterinário mensalmente. O Centro Pop recebe doações. (Nayara Martins)

Santos: rua República Portuguesa é revitalizada

» A Rua República Portuguesa, na Vila Mathias, em Santos, ganhou um novo visual após a entrega oficial das obras de reurbanização realizada neste domingo (31). Com investimento de R\$ 3,8 milhões, a intervenção transformou completamente os 140 metros de extensão da via, que antes apresentava sinais de abandono e agora passa a figurar como um novo ponto de destaque urbano e cultural da cidade.

A cerimônia de entrega reuniu autoridades municipais, representantes da comunidade portuguesa e moradores da região. O evento também contou com apresentações de ranchos folclóricos, reforçando os vínculos históricos e culturais entre Santos e Portugal, marca registrada da identidade do local.

Entre as principais melhorias está o embutimento total da fiação elétrica e de tele-

comunicações, eliminando a poluição visual causada pelo excesso de cabos aéreos. A mudança contribuiu para um aspecto mais organizado e valoriza o conjunto arquitetônico da rua. Outro avanço importante foi a implantação de um sistema de drenagem, que deve resolver problemas recorrentes de alagamentos em períodos de chuva intensa.

As calçadas foram totalmente reconstruídas, com mais de mil metros quadrados de concreto acessível, garantindo melhores condições de mobilidade, especialmente para pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida. Ao mesmo tempo, foram preservados elementos históricos, como os detalhes em pedra portuguesa, que mantêm a identidade cultural da via.

Na pista, os paralelepípedos originais foram cuidadosamente recuperados, preservando características que



DIVULGAÇÃO/PMS

Com investimento de R\$ 3,8 milhões, a intervenção transformou completamente os 140 metros de extensão da via

remetem ao período colonial e à forte presença da imigração portuguesa em Santos. A proposta do projeto foi aliar modernização à valorização do patrimônio histórico.

A via também recebeu nova iluminação em estilo colonial, além da instalação de bancos, floreiras e áreas ajardinadas, criando um ambiente mais acolhedor para moradores e visitantes.

A prefeita em exercício, Audrey Kleys, destacou que a revitalização representa mais do que uma intervenção urbana. Segundo ela, a obra resgata a memória da cidade e fortalece a relação com a comunidade portuguesa. “É uma rua que estava esquecida e que agora tem sua história valorizada. Essa entrega representa desenvolvimento e aponta para o futuro que queremos para a região”, afirmou. A maior parte dos recursos vem do DADE. (Nathalia Alves)

Procon começa operação

» Com a proximidade do Dia dos Namorados, o Procon-Santos realizou fiscalização preventiva no Shopping Parque Balneário, no Gonzaga. A ação orientou lojistas e verificou preços, formas de pagamento, informações ao consumidor e cumprimento do Código de Defesa do Consumidor. Não foram encontradas irregularidades.

Segundo o diretor Sidney Vida, a atuação educativa fortalece a confiança nas relações de consumo. O órgão orienta consumidores a conferir preços, prazos, política de troca e garantia antes da compra.

Em lojas físicas, não há obrigação de troca sem defeito. Já nas compras online, o cliente pode desistir em até sete dias após o recebimento. (DL)

LANÇAMENTO. Obra do historiador e jornalista Sergio Willians reúne relatos, imagens e personagens históricos da escola

Livro resgata os 50 anos da União Imperial

» A história de cinco décadas da União Imperial, uma das mais tradicionais escolas de samba de Santos, ganhou um registro definitivo com o livro “União Imperial Nos Braços do Povo”, do jornalista e historiador Sergio Willians. A obra resgata a trajetória da agremiação, fundada em 1976 como o bloco Dengosas do Marapé, e consolidada ao longo dos anos como um dos principais símbolos culturais da Baixada Santista.

Com quase dois anos de pesquisa, o autor mergulhou em arquivos públicos, acervos jornalísticos e entrevistas com integrantes históricos da escola para reconstruir a caminhada da verde e rosa. O trabalho resultou em um livro de 312 páginas, que reúne

A obra resgata a trajetória da agremiação, fundada em 1976 como o bloco Dengosas do Marapé

relatos, documentos e imagens sobre os momentos mais marcantes da entidade, incluindo a conquista de 11 títulos ao longo de sua história, sendo o mais recente em 2026, ano do cinquentenário. Um dos maiores desafios

enfrentados por Willians foi a recuperação da iconografia. Segundo ele, a escassez de imagens de qualidade, especialmente de períodos anteriores aos anos 2000, exigiu um esforço adicional de investigação e uso de tecnologia. Em alguns casos, as fotografias foram tratadas digitalmente; em outros, foram mantidas com imperfeições para preservar sua autenticidade histórica.

A obra de Sergio Willians se diferencia por destacar o protagonismo humano na construção da escola. Organizado de forma cronológica, o livro também reserva espaço para personagens marcantes em cada período, valorizando histórias individuais que ajudam a compor a identidade



ARQUIVO/UNIÃO IMPERIAL

Com dois anos de pesquisa, o autor mergulhou em arquivos públicos e acervos da verde e rosa

coletiva da agremiação. Entre os homenageados está Tia Isa, madrinha da escola, além de outros nomes fundamentais para sua consolidação.

Para o autor, o título da obra reflete a essência popular da União Imperial, construída por pessoas comuns que encontram na escola um espaço de pertencimento. Ele também destaca o papel da agremiação na democratização do Carnaval santista, ao

reunir diferentes classes sociais ao longo das últimas décadas.

A preservação dessa memória, viabilizada por meio da Lei Rouanet e com patrocínio da Transbrasa, é vista por Willians como fundamental para a construção da identidade cultural. “Uma cidade que não resgata a memória não é nada”, afirma o historiador, ao destacar a importância de registrar o passado

para orientar o futuro.

Lançado recentemente na quadra da escola, no bairro Marapé, o livro teve tiragem de 500 exemplares e está à venda em pontos como a Livraria Martins Fontes, no Gonzaga, e o Instituto Histórico e Geográfico de Santos. A obra é apresentada como um legado cultural que busca inspirar novas gerações e manter viva a história da União Imperial. (Luna Almeida)

Governo de SP abre concurso para 2 mil soldados da PM

Edital prevê 2 mil vagas para soldados da Polícia Militar e faz parte do plano de ampliação do efetivo de segurança no Estado

» O Governo de São Paulo publicou na última quarta-feira (3) o edital de um novo concurso público para a contratação de 2 mil soldados da Polícia Militar. As inscrições estarão abertas entre 15 de junho e 21 de agosto, e o salário inicial para o cargo é de R\$ 5.482,51.

A seleção integra o programa de ampliação do efetivo das forças de segurança do estado, que prevê a incorporação de 26 mil novos policiais durante a atual gestão. Desde janeiro de 2023, 16.279 policiais civis e militares já concluíram a formação e es-

tão em atividade, enquanto outros 2.220 continuam em treinamento.

COMO SE INSCREVER?

Os interessados deverão se inscrever por meio do site da Fundação Vunesp, responsável pela organização do concurso. Para participar, é necessário ter entre 17 e 30 anos de idade, além de atender aos requisitos mínimos de altura: 1,55 metro para mulheres e 1,60 metro para homens. Também é exigida regularidade com as obrigações eleitorais e militares no momento da posse.

O processo seletivo contará com cinco etapas: prova de conhecimentos, exame de aptidão física, avaliação psicológica, investigação social e análise documental. As provas poderão ser realizadas em 51 municípios, sendo 37 cidades paulistas e outras 14 localizadas em diferentes estados do País.

Com a publicação do novo edital, o estado soma 5.691 vagas em concursos em andamento nas forças de segurança. Além disso, outras 2.397 vagas já foram autorizadas.

O Governo de São Paulo



DIVULGAÇÃO/GOVERNO DE SÃO PAULO

Inscrições começam em 15 de junho e vão até o dia 21 de agosto; salário inicial é de R\$ 5.482,51

também mantém aberto o concurso para 200 vagas de alunos-oficiais da Polícia Militar. As inscrições seguem até 15 de julho. Os aprovados ingressarão no Curso de Formação de Oficiais da Academia de Polícia Militar do Barro Branco, na capital,

com remuneração inicial de R\$ 5.460,65.

Segundo a Secretaria da Segurança Pública, o reforço no efetivo faz parte das ações voltadas ao combate à criminalidade.

Entre janeiro e abril deste ano, o estado registrou queda

de 34,6% nos roubos de veículos e redução de 17,9% nos roubos em geral. No mesmo período, também foi registrada a menor quantidade de homicídios dolosos da série histórica para os primeiros quatro meses do ano, com 807 casos. (DL)

Guarujá recebe nesta terça-feira edição do CineSolar

» Guarujá recebe na próxima terça-feira (9) mais uma edição do CineSolar, o primeiro cinema itinerante movido a energia solar do Brasil. A sessão gratuita acontece a partir das 18h30, na Praça 14 Bis, com exibição de curtas-metragens e, em seguida, do filme “O Menino e o Panda”. Em caso de chuva, o evento será transferido para a Escola de Samba Amazonense, em Vicente de Carvalho.

Além dos filmes, o público poderá visitar o furgão do projeto, equipado com placas solares e responsável por toda a estrutura da sessão, além de participar de atividades educativas sobre sustentabilidade. Haverá distribuição gratuita de pipoca.

O CineSolar aborda temas ligados ao meio ambiente, ciência e tecnologia, com



DIVULGAÇÃO/PMG

A 9ª edição do CineSolar é viabilizada pela Lei Rouanet, com patrocínio do Grupo CPFL Energia e apoio da Prefeitura Municipal

recursos de acessibilidade. A iniciativa integra a 9ª edição do projeto, viabilizado pela Lei Rouanet, com patrocínio do Grupo CPFL Energia e apoio da Prefeitura de Guarujá.

Criado em 2013, o CineSolar já realizou milhares de sessões gratuitas em todo o país, promovendo cultura e conscientização ambiental em espaços públicos. (DL)

Estado se prepara para enfrentar nova temporada de estiagem

» Após enfrentar a pior estiagem de sua história recente em 2024, o Governo de São Paulo intensificou as ações de prevenção e resposta para a temporada de seca de 2026.

Em entrevista ao SP Pod, da Agência SP, o capitão da Defesa Civil paulista, Maxwel de Souza, afirmou que a experiência adquirida durante a crise serviu para aprimorar protocolos e fortalecer o planejamento antes do período mais crítico do ano.

Segundo ele, o Estado registrou mais de 8 mil focos de incêndio em 2024, cenário que exigiu uma ampla mobilização para controlar as queimadas.

“2024 foi um ano muito desafiador para São Paulo. Nós vivemos a pior estiagem da história do estado. Tivemos mais de 8 mil focos de

Defesa Civil mantém monitoramento constante das condições climáticas em todo o Estado para antecipar riscos

incêndio e, em agosto, praticamente o estado inteiro estava em chamas. Foi necessário uma grande mobilização para que conseguíssemos controlar aquela situação”, afirmou.

Entre as novidades para este ano está a implantação do programa Muralha Paulista do Fogo, que utilizará

sistemas de monitoramento por câmeras para identificar focos de incêndio com mais rapidez.

A ferramenta será integrada inicialmente às câmeras da Artesp e do DER, ampliando a vigilância em áreas próximas às rodovias estaduais.

De acordo com o capitão, a tecnologia permitirá acompanhar em tempo real possíveis ocorrências e agilizar o envio de equipes antes que as chamas se espalhem.

“O nosso centro de monitoramento vai conseguir visualizar essas câmeras integradas à plataforma. Quando o sistema emite um alerta, o operador consegue avaliar rapidamente a situação e tomar uma decisão. Não vamos esperar o incêndio sair do controle para enviar recursos”, disse. (DL)

ESCOLA DE ESPECIALIDADES. O ingresso está previsto para o segundo semestre de 2027

Aeronáutica tem 235 vagas

» A Aeronáutica divulgou as regras e o cronograma do novo concurso público para ingresso no Curso de Formação de Sargentos (CFS), uma das principais portas de entrada para a carreira militar de nível médio na Força Aérea Brasileira. Ao todo, são oferecidas 235 vagas para candidatos de ambos os sexos, com exigência de ensino médio completo.

As inscrições devem ser realizadas exclusivamente pela internet, entre os dias 11 de junho e 2 de julho, mediante pagamento de taxa. Para participar, é necessário ter idade mínima de 17 anos e máxima de 24 anos até 31 de dezembro de 2027, além de atender aos critérios físicos, médicos e psicológicos previstos em edital.

Do total de oportunidades, há reserva de vagas para ações afirmativas, sendo destinadas a candidatos negros, indígenas e quilombolas, conforme a legislação vigente. A medida busca ampliar o acesso e promover maior diversidade no quadro de sargentos da Aeronáutica.

O processo seletivo é com-



As vagas são para estudar na Escola de Especialistas de Aeronáutica (EEAR), em Guaratinguetá

posto por várias etapas. A primeira fase consiste em prova escrita com questões objetivas de língua portuguesa, língua

inglesa, matemática e física. Os candidatos aprovados seguem para as demais fases eliminatórias, que incluem inspeção

de saúde, exame de aptidão psicológica, teste de condicionamento físico e validação documental.

Os aprovados em todas as etapas ingressam na Escola de Especialistas de Aeronáutica (EEAR), localizada em Guaratinguetá (SP), onde realizam o curso em regime de internato. A formação tem duração aproximada de dois anos e contempla treinamento técnico e militar, preparando os alunos para atuar em diferentes especialidades dentro da Força Aérea.

Durante o período de formação, os alunos recebem remuneração, além de benefícios como alimentação, alojamento, fardamento e assistência médica. Após a conclusão do curso, os formandos são nomeados terceiros-sargentos e passam a integrar efetivamente o quadro da Aeronáutica, com possibilidade de progressão na carreira.

A seleção costuma atrair grande número de candidatos, interessados na estabilidade, nos benefícios e nas oportunidades de crescimento oferecidas pela carreira militar. O CFS é reconhecido por seu alto nível de exigência e pela formação técnica qualificada. (DL)

FIQUE LIGADO



Vagas
235



Inscrições
Até 2/7
www.fab.mil.br



Salário
Até R\$ 41 mil



Taxa de inscrição
R\$ 100

Defensoria do RJ abre concurso; salário R\$ 34 mil

Inscrições vão de 8 de junho a 7 de julho; prova está marcada para 30 de agosto

» Foi publicado na segunda-feira (1º) o edital do novo concurso da DPE RJ (Defensoria Pública do Estado do Rio de Janeiro) para o cargo de defensor. Estão em disputa 35 vagas imediatas, além de cadastro reserva.

Com remuneração inicial de R\$ 34.279,28, a carreira exige dos candidatos curso superior em direito e ao menos três anos de experiência na área jurídica (após a conclusão do ba-

charelado).

O prazo para inscrições vai de 8 de junho a 7 de julho. Para concorrer, os interessados deverão realizar cadastro pelo site www.conhecimento.fgv.br. A taxa de participação custa R\$ 300.

Marcada para a tarde de 30 de agosto, na capital fluminense, a prova objetiva cobrará a resolução de 90 questões de múltipla escolha em, no máximo, cinco horas. Entre outros temas,

o conteúdo programático engloba: direito civil; direito processual civil; direito do consumidor; direito empresarial; direito penal; direito processual penal; direito constitucional; direito administrativo; criminologia.

ETAPAS.

As etapas seguintes, ainda sem datas definidas, incluem avaliações dissertativas, orais e de títulos. O certame terá validade de dois anos, prorrogável uma vez, por igual período, a critério da instituição.

A organização do certame está sob a responsabilidade da FGV (Fundação Getúlio Vargas). Em caso de dúvidas, a banca pode ser contatada por meio do telefone 0800 591 3078, além do e-mail concurso-dperj2026@fgv.br. (DL)



O prazo para inscrições vai de 8 de junho a 7 de julho. Para concorrer, os interessados deverão realizar cadastro pelo site FGV

FIQUE LIGADO



Vagas
35



Inscrições
Até 30/08
www.conhecimento.fgv.br



Salário
R\$ 34 mil



Taxa de inscrição
R\$ 300,00

Caixa avança em novo concurso para técnico

» A Caixa Econômica Federal avançou nos preparativos para a realização de um novo concurso público voltado ao cargo de técnico bancário, uma das carreiras mais procuradas por candidatos de nível médio em todo o país. Embora o edital ainda não tenha data definida para publicação, a seleção já conta com banca organizadora preliminarmente definida, o que indica avanço nos trâmites internos do certame.

De acordo com informações recentes, a Fundação Cesgranrio deverá ser a responsável pela organização do concurso. A instituição já possui contrato vigente com a Caixa até janeiro de 2028, o que reforça a tendência de que fique à frente da nova seleção.

A realização do concurso vem sendo estudada desde o fim de maio, quando o presidente da Caixa, Carlos Vieira, confirmou que a instituição

avalia a abertura de um novo processo seletivo. Apesar disso, ainda não há confirmação oficial sobre o número de vagas nem sobre o cronograma completo do certame.

O cargo de técnico bancário exige apenas ensino médio completo e é considerado uma das principais portas de entrada na carreira bancária pública. Entre as atribuições estão atividades administrativas, atendimento ao público, realização de operações bancárias e suporte às demandas internas da instituição.

Além da estabilidade, a função oferece remuneração inicial atrativa. No último concurso, realizado em 2024, o salário inicial foi de R\$ 3.762, valor que pode ser acrescido de benefícios como participação nos lucros, plano de saúde, previdência complementar, auxílio alimentação, vale-transporte e auxílio-creche.



A seleção é aguardada desde o dia 28 de maio, quando o presidente da Caixa confirmou a realização do certame

A seleção anterior contou com grande oferta de vagas em todo o país, somando mais de 4 mil oportunidades para cargos de níveis médio e superior, incluindo técnico

bancário e técnico bancário na área de tecnologia da informação. O processo seletivo foi composto por provas objetivas com questões de conhecimentos básicos e específicos,

modelo que deve ser mantido no próximo edital.

EXPECTATIVA.

A expectativa em torno de um novo concurso é alta, especialmente devido ao histórico de grande procura por parte dos candidatos e à abrangência nacional da seleção. Com a definição preliminar da banca, a tendência é de que o edital seja publicado assim que os estudos internos forem concluídos.

Para especialistas, o momento é considerado estratégico para quem deseja ingressar na carreira, já que a antecipação nos estudos pode ser um diferencial em um processo seletivo tradicionalmente concorrido. Até a divulgação oficial do edital, a recomendação é que os candidatos utilizem como base o conteúdo programático das seleções anteriores para orientar a preparação. (DL)

FIQUE LIGADO



Vagas
4 mil



Inscrições
Ainda sem data



Salário
R\$ 3.762,00



Taxa de inscrição
R\$ 60,00

MALANDRAGEM. Planos são da empresa da família que detém os direitos da obra do artista, da CUFA e da Favela Holding

Bezerra da Silva terá documentário, livro, disco e shows em centenário

» O centenário de Bezerra da Silva, celebrado no próximo ano, deve ter o lançamento de diversos projetos relacionados ao artista. O sambista, que completaria cem anos em fevereiro de 2027, deve ganhar uma série documental, dois livros, um musical, shows, um disco e um especial de televisão.

Esses são os planos da Bezerra King, a empresa da família que detém os direitos da obra do artista, da CUFA (Central Única das Favelas) e da Favela Holding, que estão por trás do projeto "Bezerra da Silva 100 Anos". Os organizadores apresentam as iniciativas no último dia (28, no Museu do Amanhã, no Rio de Janeiro).

A produção audiovisual será conduzida por Celso Athayde, fundador da CUFA, e Rafael Dragaud, roteirista que trabalhou cerca de 30 anos na TV Globo e fez recentemente a direção da turnê "Tempo Rei", de Gilberto Gil. "Estamos construindo como uma série documental, e agora vamos buscar os parceiros", diz Athayde. "Rafael e eu queremos juntar memória, música, favela, religião e também mostrar a força cultural e social que ele teve e ainda tem no Brasil."

A frente musical, que engloba shows e registros em áudio, terá coordenação de Preto Zezé, Vinicius Athayde e Fábio Almeida. As músicas de Bezerra da Silva serão interpretadas por cantores de gerações mais novas. Marcelo D2, Zeca Pagodinho, Orochi, Seu Jorge e Jorge Aragão, dizem os organizadores, estão confirmados no projeto. "A ideia é ter shows ao longo do centenário em di-



Um dos mais influentes nomes do samba, Bezerra ficou conhecido por cantar letras que retratavam o cotidiano das favelas cariocas

ferentes cidades, encontros especiais e também registros musicais inéditos", afir-

ma Athayde. "Vamos misturar palco, música gravada e audiovisual, tudo conecta-

do dentro dessa celebração para então culminar em um grande momento para a TV."

Dois livros relacionados a Bezerra da Silva estão previstos. De acordo com Léo

Bezerra, filho do sambista e um dos líderes do projeto, um deles vai narrar a biografia do artista, com "memória, histórias, documentos e bastidores da vida e da carreira". Já o outro vai ser um "papo mais familiar, mais pessoal".

"Vai ser uma espécie de prestação de contas dos seus filhos contando um pouco para ele sobre seus netos e como estamos vivendo", ele afirma. "Sem deixar de falar para ele sobre sua importância cultural e social para nossa família. Eu, Ítalo e Ulisses estamos participando diretamente disso."

O projeto ainda inclui um musical para o teatro, com direção de Elísio Lopes Jr. Entre as outras pessoas envolvidas na iniciativa estão Letícia Gabriela, Ithon Oliveira e Elaine Caccavo, responsáveis pelo especial de TV pela Favela Filmes. Caccavo também faz a coordenação executiva dos projetos literários.

As ações, que visam preservar o legado de Bezerra da Silva, estão programadas para acontecer ao longo do ano que vem. "É a chance de cuidar da memória do nosso pai com carinho e respeito, e, ao mesmo tempo, apresentar esse legado para uma geração nova que muitas vezes conhece uma música, mas ainda não conhece a dimensão da história dele", diz Léo Bezerra.

Um dos mais influentes nomes do samba em todo o Brasil, Bezerra ficou conhecido por cantar letras que retratavam o cotidiano das favelas no Rio de Janeiro. Ele morreu em 2005, aos 77 anos. (Lucas Brêda/FP)



Engenharia do Cinema

Por Gabriel Fernandes
site@diariodolitoral.com.br

'Backrooms' usa traumas reais para causar desconforto

» Kane Parsons ganhou fama mundial após lançar o misterioso curta "Backrooms" em janeiro de 2022. O vídeo exibia apenas corredores vazios e uma atmosfera enigmática. A produção adotou o estilo found footage, técnica de gravação perdida popularizada por "A Bruxa de Blair". O curta iniciou uma série de vídeos de sucesso e já soma mais de 78 milhões de visualizações.

Ao notar o potencial do projeto, a produtora A24 contratou o próprio Parsons para escrever e dirigir a adaptação cinematográfica. O longa traz Chiwetel Ejiofor e Renate Reinsve no elenco principal. A história expande o universo da internet e faz o público refletir sobre realidades paralelas.

O enredo se passa no início dos anos 1990. A trama acompanha Clark (Ejiofor), um homem recém-divorciado que administra uma loja de móveis à beira da falência. Um dia, ele descobre um portal misterioso no sótão

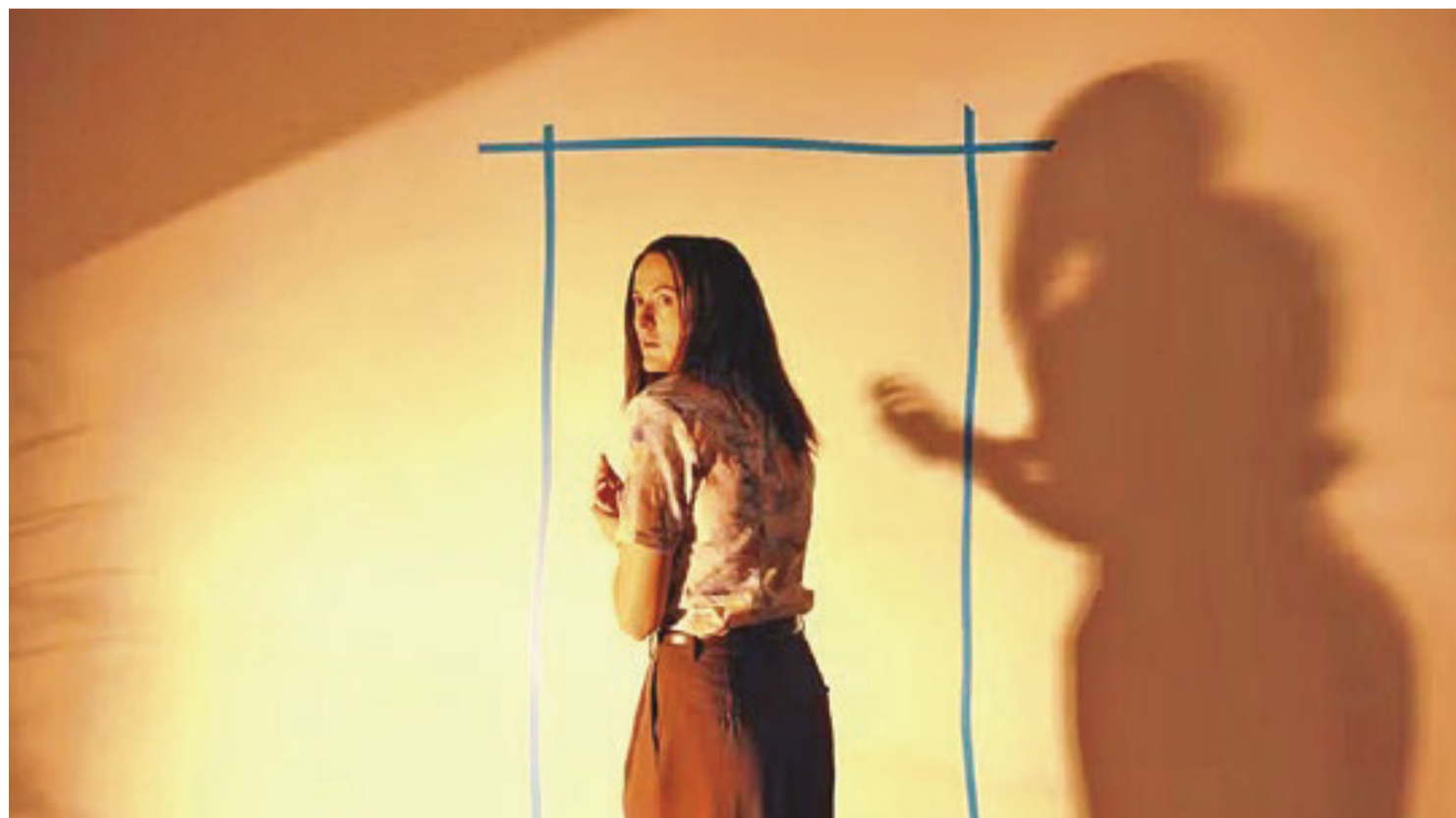


Imagem Filmes/Divulgação

do comércio. O local escondido de corredores amarelos infinitos que desafiam as leis da física.

Clark passa a investigar o

ambiente diariamente. Em paralelo, o filme apresenta a psicóloga Mary (Reinsve). Enquanto enfrenta fantasmas do próprio passado, ela ques-

tiona a sanidade do protagonista e a veracidade das descobertas dele.

Parsons abre o longa com referências diretas ao curta

original. A estratégia estabelece uma conexão imediata com o público leigo e define o tom da narrativa. O diretor utiliza enquadramentos cen-

trais constantes para sufocar os personagens na tela.

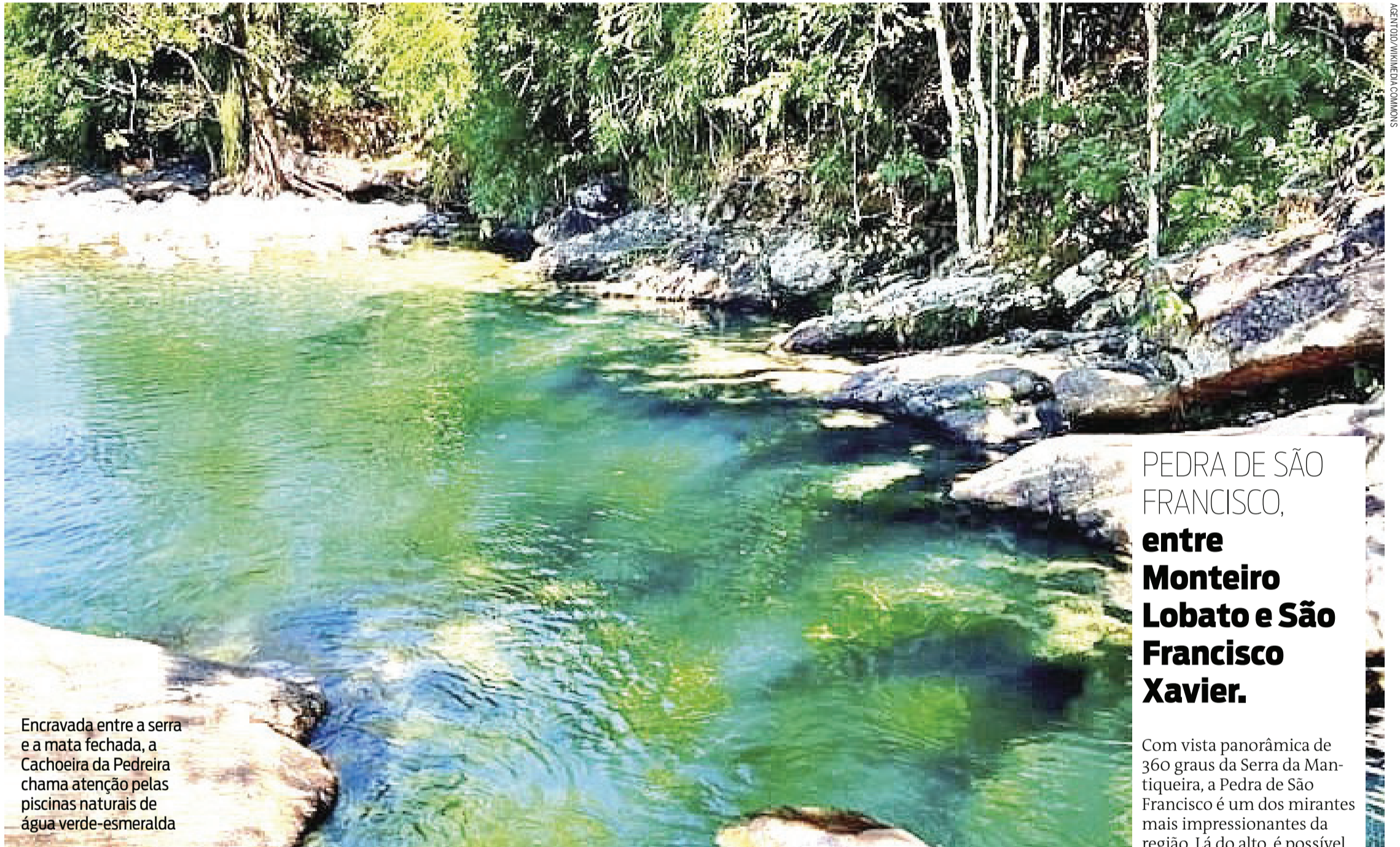
O cineasta intercala o suspense tradicional com cenas em primeira pessoa no estilo found footage. A sensação de claustrofobia e os sustos aumentam em momentos-chave da investigação. Em um deles, Clark envia dois funcionários jovens para explorar uma passagem sombria.

O roteiro evita clichês de sustos fáceis e respeita a inteligência do espectador. A narrativa explora as motivações psicológicas de Clark e Mary para justificar a obsessão pelo portal. Ambos carregam traumas profundos, como o divórcio dele e a relação complexa dela com a mãe doente.

A imersão proposta por Parsons cresce nos últimos 20 minutos de projeção. O filme rejeita respostas prontas e prefere deixar a mensagem aberta para a interpretação do público. Por isso, "Backrooms: Um Não-Lugar" deve dividir opiniões nos cinemas e provocar debates intensos.

PROGRAMAÇÃO E DIVERSÃO. Cachoeiras escondidas, mirantes e trilhas revelam um outro lado do interior paulista

5 lugares incríveis e fora do óbvio para conhecer no Vale do Paraíba



Encravada entre a serra e a mata fechada, a Cachoeira da Pedreira chama atenção pelas piscinas naturais de água verde-esmeralda

PEDRA DE SÃO FRANCISCO, entre Monteiro Lobato e São Francisco Xavier.

Com vista panorâmica de 360 graus da Serra da Mantiqueira, a Pedra de São Francisco é um dos mirantes mais impressionantes da região. Lá do alto, é possível observar vales, picos e o desenho natural da serra.

O acesso envolve trilhas e trechos de estrada de terra, o que já transforma a chegada em parte da aventura. Ao longo do percurso, a paisagem muda aos poucos, revelando campos, mata fechada e áreas de altitude.

O espaço reúne atividades que agradam diferentes públicos, desde quem busca apenas contemplação até quem prefere experiências mais intensas em meio à natureza.

PARQUE ESTADUAL DA SERRA DO MAR, EM CUNHA.

O trecho do Parque Estadual da Serra do Mar Núcleo Cunha, em Cunha, é um convite ao turismo de natureza em sua forma mais preservada. O local oferece trilhas guiadas e autoguiadas em meio à mata atlântica.

Entre os percursos mais conhecidos está a trilha das Cachoeiras, com cerca de 14 quilômetros, passando por diversas quedas d'água próprias para banho ao longo do caminho.

Além das trilhas, o parque também conta com áreas para piquenique e observação da fauna e da flora. É uma opção para quem busca contato direto com a natureza e experiências de imersão ambiental em um fim de semana. **(Gabriela Barbosa)**



REPRODUÇÃO/YOUTUBE/VAMOS FUGIR BLOG

PESQUE TRUTA RIBEIRÃO GRANDE, EM PINDAMONHANGABA.

Aos pés da Serra da Mantiqueira, no bairro Ribeirão Grande, o local se destaca pela presença de uma cachoeira com formação de escorregador natural, atraindo quem busca diversão em meio à Mata Atlântica.

O entorno é marcado por relevo acidentado, ar mais fresco e vegetação densa. A sensação é de estar em um pedaço isolado da serra, mesmo ainda dentro dos limites urbanos de Pindamonhangaba.

Além das áreas de banho, o espaço também recebe visitantes que preferem apenas contemplar a paisagem. Para quem quer estender a experiência, há opção de permanência noturna em meio ao clima típico da montanha.

Aos pés da Serra da Mantiqueira, no bairro Ribeirão Grande, o local se destaca pela presença de uma cachoeira com formação de escorregador natural, atraindo quem busca diversão em meio à Mata Atlântica

Nem sempre é preciso viajar muito para sair do roteiro previsível. No Vale do Paraíba, no interior de São Paulo, há destinos pouco explorados que combinam natureza preservada, paisagens raras e experiências fora do óbvio.

Entre trilhas, piscinas naturais, mirantes e parques, cinco lugares chamam atenção de quem busca fugir dos destinos mais populares e descobrir um interior paulista mais silencioso e surpreendente.

A seguir, um roteiro para quem quer desacelerar, se desconectar da rotina e explorar caminhos que ainda passam longe das multidões.

CACHOEIRA DA PEDREIRA, EM LAVRINHAS.

Encravada entre a serra e a mata fechada, a Cachoeira da Pedreira chama atenção pelas piscinas naturais de água verde-esmeralda. O cenário é ideal para quem busca banho gelado, sombra e aquele silêncio que só a natureza oferece.

O acesso é feito por uma trilha em estrada de terra considerada tranquila, o que amplia o perfil de visitantes. Mesmo assim, o clima do lugar ainda é de

descoberta, longe do turismo de massa comum na região.

Com diferentes poços ao longo do curso d'água, a cachoeira permite que cada visitante encontre seu espaço. Em dias de sol, o brilho da água reforça a sensação de estar em um refúgio escondido no Vale.

CAFÉ DA BANHEIRA, NA DIVISA DE Taubaté e Caçapava.

O nome curioso vem de uma antiga estrutura usada no passado para dar água aos cavalos da região. Com o tempo, o ponto se transformou em referência para quem cruza a divisa entre Taubaté e Caçapava a caminho da serra.

Hoje, o local funciona como ponto de apoio para trilheiros e visitantes que seguem até áreas mais altas, como o entorno do Mirante da Pedra Branca. O acesso é simples e o clima, acolhedor e familiar.

A parada rápida, muitas vezes, acaba se tornando parte essencial do passeio. É ali que o visitante desacelera antes de seguir viagem ou aproveita para observar a paisagem rural que ainda resiste na região.